

Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano LII  
Brasília - DF, maio de 2016 nº 889

# *no mar*

*Marinha do Brasil  
atua em busca da Paz*



## Marinha do Brasil finaliza Operação "MISSILEX 2016"



Navios da Esquadra realizam manobras táticas nas águas da "Amazônia Azul"

A Marinha do Brasil (MB) realizou, na área marítima entre o Rio de Janeiro (RJ) e Vitória (ES), a Operação "MISSILEX 2016", sob a coordenação do Comando da 1ª Divisão da Esquadra. A Operação incluiu, de 11 a 20 de abril, exercícios no mar, lançamentos de mísseis sobre o casco de uma embarcação, além de testes exploratórios em proveito da Avaliação Operacional da aeronave SH-16.

O Grupo-Tarefa (GT) foi composto pelas Fragatas "União", "Constituição" e "Rademaker"; pelo Navio de Desembarque de Carros de Combate (NDCC) "Almirante Saboia"; pelas aeronaves AH-11, UH-13, SH-16, UH-15 e AF-1; e por uma aeronave P-3 AM, da Força Aérea Brasileira (FAB).

Em 12 de abril, duas aeronaves SH-16, recém-adquiridas pela MB e pertencentes ao 1º Esquadrão de Helicópteros Antissubmarino, lançaram dois Mísseis Ar-Superfície PENGUIN sobre o casco de uma ex-corveta. Na sequência, a Fragata "União", Capitânia do GT, lançou o Míssil Superfície-Superfície (MSS) EXOCET sobre o mesmo casco, afundando-o em poucos minutos.

Em 19 de abril, foram realizados exercícios de manobras táticas. O propósito foi adestrar os militares na interpretação de sinais táticos e em manobras de mudança e manutenção de postos. Nesse mesmo dia, ocorreu a Qualificação e Requalificação para Pouso a Bordo, incrementando o nível de adestramento das tripulações das aeronaves embarcadas no GT. Foram executados, ainda, exercícios inopinados de controle de avarias e de combate a incêndio a bordo.

Em 20 de abril, o Grupo-Tarefa atuou no exercício de tiro de superfície com Canhão de 4.5" sobre alvo "Killer Tomato". O propósito foi avaliar o desempenho das equipes dos navios no emprego desse tipo de armamento sobre alvo à deriva. Em seguida, o GT simulou a entrada no Porto do Rio de Janeiro sob ameaça de submarino convencional, representado pelo Submarino "Tapajó", cujo propósito no exercício era destruir a Unidade de Maior Valor (UMV) do GT.

Na tarefa de proteger a UMV, o Grupo-Tarefa contou, ainda, com a aeronave P-3 AM da FAB que utilizou o seu MAD (*Magnetic Anomaly Detector*) e lançou sonoboias ativas e passivas. Uma aeronave SH-16, do 1º Esquadrão de Helicópteros Antissubmarino, também empregou os seus sensores na busca e ataque ao submarino.



Míssil Ar-Superfície PENGUIN lançado pelo SH-16

### Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar  
Brasília - DF - CEP 70.055-900  
Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Alessandro Barcellos Velasquez

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CC Fausto de Souza Santos

Editora-Chefe: CC(T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Alessandra Cintra de Paiva S. Moura Barreto - Reg. MTb 13914/DF e 1º Ten (T) Flávia Sidônia Camargos Pereira - Reg. MTb 10819/MG

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 30 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: faleconosco@ccsm.mar.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



## Marinha do Brasil realiza Operação "UANFEX I"



Tropa de Fuzileiros Navais chega à praia de desembarque anfíbio

O suspender do Navio de Desembarque de Carros de Combate (NDCC) "Almirante Saboia", da Base Naval do Rio de Janeiro, iniciou a fase de mar da "UANFEX I – 2016". As ações foram desencadeadas entre os dias 28 de março e 4 de abril. Com um efetivo de quase mil militares, a Operação incrementou o preparo para o emprego anfíbio.

Como navio capitânia, o NDCC "Almirante Saboia" transportou a Força de Desembarque, composta por elementos do Comando da Tropa de Desembarque, do 1º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais e do Batalhão de Viaturas Anfíbias. Também atuaram: a Fragata "Greenhalgh", o Navio Patrulha Oceânico (NPaOc) "Apa" e o Rebocador de Alto Mar "Tridente".

A Operação contou ainda com as aeronaves AH-11A, UH-15 e AF-1 e seis Carros Lagarta Anfíbio (CLAnf). "Essa projeção anfíbia deu aos fuzileiros navais a oportunidade de colocar em prática as suas competências", ressaltou o Comandante da Força de Fuzileiros da Esquadra, V Alte (FN) Alexandre José Barreto de Mattos.

Nas primeiras 24 horas, ocorreram exercícios de navegação em baixa visibilidade e canal varrido; controle de avarias; operações aéreas e simulação de acidentes com aeronaves de asa rotativa; culminando com postos de abandono e ações antissubmarino.

Nas proximidades da praia do Pontal, em Cabo Frio (RJ), em 29 de março, foi realizada a fase da Operação Anfíbia denominada ensaio, com emprego de meios para testar os planos e o tempo gasto para a execução das ações previstas para o dia "D". No mesmo dia, aconteceu o exercício de *Leap Frog* com o NDCC "Almirante Saboia" e a Fragata "Greenhalgh".

No dia 31 de março, os CLAnf desembarcaram do NDCC "Almirante Saboia" em direção a Itaoca (ES), para realizar a fase assalto. O NPaOc "Apa" atuou como capitânia do Grupo - Tarefa da Força Avançada, responsável pelas Operações Preparatórias na Área de Objetivo Anfíbio.

O Movimento Navio para Terra, com o desembarque dos CLAnf, verificou a capacidade de comunicação entre os meios navais, aeronavais e terrestres. As ações em terra envolveram o quantitativo de 420 Fuzileiros Navais que atuaram sob o Comando da Força de Desembarque, em uma situação simulada de Operação de Paz.



NPaOc "APA" durante atividade na operação "UANFEX"

## **Rebocador de Alto Mar “Triunfo” realiza exercício de reboque com a Corveta “Barroso”**



*Passagem do dispositivo de reboque*

O Rebocador de Alto Mar (RbAM) “Triunfo” realizou exercício de reboque com a Corveta “Barroso”, na área de jurisdição do 3º Distrito Naval, no dia 19 de abril. A ação ocorreu nas proximidades do Porto de Recife (PE), durante a Comissão de regresso da Operação “Líbano VIII”.

O exercício representou incremento no adestramento das tripulações, que demonstraram elevado grau de entrosamento e coordenação, desde a fase de planejamento até a execução da atividade. O evento proporcionou oportunidade de interação entre um navio Distrital e outro da Esquadra da Marinha do Brasil, ratificando a capacidade operativa.

Subordinado ao Comando do Grupamento de

Patrulha Naval do Nordeste, o RbAM “Triunfo” é o navio de salvamento da área de responsabilidade do Comando do 3º Distrito Naval e possui capacidade de ser empregado em diversas tarefas, como: patrulha naval, lançamento de minas e apoio logístico móvel.

A Corveta “Barroso” regressava após cumprir sua missão na Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano, quando, em mais de 100 dias de mar, realizou 23 Operações de Interdição na Área de Operações Marítima. Na ocasião em que navegava em direção ao Líbano, no Mar Mediterrâneo, resgatou 220 migrantes que tentavam chegar à Europa.

## **Veleiro “Cisne Branco” realiza sua primeira viagem com Aspirantes femininas**

Como forma de motivar e instruir futuros Oficiais para o início de sua formação marinheira, o Navio Veleiro “Cisne Branco”, por ocasião da Comissão Eventos Náuticos 2016 – Fase Sul, realizou a travessia São Francisco do Sul (SC) e Paranaguá (PR) com oito Aspirantes da Escola Naval, sendo quatro do sexo feminino, fato inédito para o navio.

Os Aspirantes tiveram a oportunidade de realizar todas as manobras de vela contempladas no navio, incluindo as subidas nos mastros e vergas, e os trabalhos com os cabos do velame. No Porto de Paranaguá, onde permaneceram por dois dias até seu regresso à Escola Naval, os Aspirantes também receberam adestramento de atividades administrativas, ressaltando, para as Aspirantes femininas, as afetas à área de Intendência, como gestoria e pagamento.



*Aspirante Intendente organizando os cabos após manobra geral de Vela*

## Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília realiza adestramento com helicóptero



Simulação de um apoio ao assalto helitransportado da Força de Desembarque

O Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília conduziu, nos dias 14 e 15 de abril, o "Adestramento com Helicópteros Centro Oeste-I", em conjunto com uma aeronave UH-15 do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral. A instrução teve como propósito qualificar, em operações com helicópteros, as tropas dos Fuzileiros Navais de Brasília e componentes da Força de Emprego Rápido do Comando do 7º Distrito Naval.

Foram conduzidos adestramentos de técnica de desembarque por *rappel* e a simulação de um apoio ao assalto helitransportado da Força de Desembarque, quando as ações aéreas foram realizadas em proveito da mobilidade tática dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav).

Uma Zona de Desembarque foi parcialmente mobilizada e, em coordenação com a tripulação da aeronave, foram planejadas rotas de aproximação e retirada, balizadas por pontos de controle, que exploravam as características do terreno, considerando a situação militar do inimigo. Em cada um desses pontos, um Destacamento de Comando e Controle garantiu a comunicação entre o grupamento operativo e a aeronave, a fim de promover a segurança do exercício.

Adestramentos desse tipo contribuem para a elevação do grau de treinamento dos GptOpFuzNav, especialmente aqueles constituídos por tropas não pertencentes à Força de Fuzileiros da Esquadra, além de representar uma excelente oportunidade para a manutenção da prontidão operativa.

## Curso de Especialização em Guerra Anfíbia realiza treinamento de assalto ribeirinho em Ladário

Ladário (MS) deixou de lado a tranquilidade costumeira para se tornar cenário de guerra. Era o treinamento de assalto ribeirinho que os 70 Fuzileiros Navais inscritos no Curso de Especialização em Guerra Anfíbia/ Estágio de Guerra Anfíbia realizaram na cidade no dia 27 de abril.

A chegada de uma aeronave do 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral movimentou as margens do Rio Paraguai. No Porto Geral ladarense, o figurativo inimigo, com 26 homens, iniciou a série de tiros em revide ao desembarque dos alunos. O adestramento da tropa de infantaria foi finalizado na Igreja Nossa Senhora dos Remédios.

No total, 130 militares foram envolvidos no exercício. "O objetivo é fazer com que o Tenente esteja pronto para comandar um pelotão, que é uma célula importante dentro dos Fuzileiros Navais", explica o encarregado do curso, CT (FN) Danilo Lopes.

A 2º Ten (FN) Débora Freitas, primeira mulher combatente anfíbia no Brasil, formada neste curso, afirma que o desafio é grande, porém o mais importante é manter-se firme, independente de quaisquer obstáculos que possam surgir.

O curso contou com o apoio logístico do Comando do 6º Distrito Naval na parte de transporte e alojamento

para alunos e instrutores, além do emprego de navios, embarcações e aeronave.



2º Ten (FN) Débora Freitas (agachada) durante exercício



Fuzileiros Navais encerram a preparação do 24º Grupamento Operativo-Haiti

Assegurar a paz e a segurança internacionais são o propósito das Operações de Paz realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU). A Marinha do Brasil (MB) participa, atualmente, de duas missões de paz: a Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH) e a Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL). Para que as atividades sejam concluídas com êxito, os militares participam de treinamentos preparatórios para cada missão.

No dia 5 de maio, um grupo de 175 Fuzileiros Navais, que irá integrar o 24º Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais da MINUSTAH, concluiu sua participação no Adest Batalhão de Proteção I, um exercício realizado em duas fases na região de Itaoca e Itapemirim (Praia de Itaipava), no Espírito Santo.

A primeira fase ocorreu de 27 de abril a 1º de maio e consistiu em oficinas nas quais a tropa realizou exercícios específicos isolados: patrulhamento a pé, mecanizado e motorizado; controle de distúrbios; cerco e vasculhamento; *check point*; dentre outros. A segunda fase foi entre 3 e 5 de maio e consistiu na execução de um tema tático. Nessa etapa, foram colocados em prática todos os ensinamentos adquiridos durante a fase de oficinas, com simulações a fim de tornar o exercício o mais próximo da realidade vivenciada no Haiti.

**MINUSTAH** - O Conselho de Segurança da ONU, por meio da resolução número 1542, estabeleceu a Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti a partir de 1º junho de 2004. A MINUSTAH é composta por contingentes de vários países e tem características multidimensionais, compreendendo, além do componente militar, outros componentes como o de direitos humanos, polícia, desarmamento e assessoria eleitoral.

Na MINUSTAH, a MB se faz presente, prioritariamente, por meio de seus Fuzileiros Navais, com um contingente cujo rodízio é realizado a cada seis meses.

**FTM-UNIFIL** - A Força Interina das Nações Unidas no Líbano foi criada em 1978 e é a única Missão de Paz da ONU que conta com um componente naval. A FTM foi estabelecida em 2006 com as tarefas de apoiar o adiestramento da Marinha libanesa e de impedir a entrada no território do Líbano, por via marítima, de armamento não autorizado. O Brasil assumiu o comando da Força-Tarefa há cinco anos, em fevereiro de 2011; desde então, mantém um Contra-Almirante (no sistema de rodízio anual) na área. A partir de novembro do mesmo ano, a MB passou a enviar regularmente navios para atuarem como capitânia da missão.

## tu em busca da paz



Hoje a FTM é capitaneada pela Fragata "Independência", que chegou ao Líbano em março deste ano, em substituição à Corveta "Barroso", que concluiu com êxito um período de seis meses na missão.

### Peacekeepers

Em homenagem a atuação desses homens e mulheres que, voluntariamente, deixam seus lares e suas pátrias com o propósito de estabelecer a paz, comemora-se, em 29 de maio, o Dia Internacional dos Mantenedores da Paz das Nações Unidas (Peacekeepers). A data celebra o trabalho dos militares que levam segurança e tranquilidade para populações de países marcados por conflitos e tragédias.

O Dia Internacional dos Mantenedores da Paz refere-se a 1948 quando foi criada a primeira missão de manutenção da paz da ONU: a operação para supervisionar o cessar-fogo na guerra Árabe-Israelense. O Brasil já participou de mais de 30 missões das Nações Unidas, tendo enviado cerca de 27 mil militares ao exterior. Atualmente militares das três Forças Armadas brasileiras integram missões de Paz da ONU.



Militares durante formatura em navio no Líbano

## **PROSUB avança na construção do segundo submarino convencional**

A Marinha avançou em mais uma etapa do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB). No início do mês de abril, a Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. concluiu a entrega à Itaguaí Construções Navais das duas seções de vante do casco resistente do Submarino "Humaitá" (S-BR2).

O casco resistente do SBR-2 é o primeiro, com tecnologia francesa, integralmente produzido no Brasil. A prontificação das seções S3 e S4 marca o início de uma série de entregas programadas que será concluída até o final deste ano.

O programa prevê o projeto e a construção de uma infraestrutura industrial e de apoio à operação de submarinos; a construção de quatro submarinos convencionais; e o projeto e construção do primeiro submarino com propulsão nuclear brasileiro.

**Balizamento especial** – O Centro de Sinalização Náutica Almirante Moraes Rego implantou, por solicitação da Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento do Submarino com Propulsão Nuclear, de 30 de março a 9 de abril, o balizamento especial no perímetro marítimo do Complexo Naval de Itaguaí (CNI).

O projeto compreende o lançamento de boias que serão distribuídas no entorno marítimo da área sul da Base Naval, região destinada à construção, lançamento, operação e manutenção dos submarinos.

A sinalização náutica visa contribuir para a segurança da navegação e orgânica do perímetro marítimo do CNI, alertando as embarcações quanto à entrada não permitida neste perímetro.



*Lançamento de boias na área sul da Base Naval*

## **Aviso Hidroceanográfico Fluvial "Caravelas" realiza operação "Navegação Segura"**

O Aviso Hidroceanográfico Fluvial (AvHoFlu) "Caravelas", meio subordinado ao Serviço de Sinalização Náutica do Oeste (SSN-6), realizou a Operação de Levantamento Hidrográfico "Navegação Segura", no período de 29 de março a 9 de maio.

O objetivo foi a atualização de dez cartas náuticas com os dados gerados, além da obtenção de elementos para realizar as alterações que fossem necessárias na sinalização náutica.

Na primeira etapa da comissão, estiveram embarcados dois representantes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, observando os trabalhos relacionados ao Termo de Execução Descentralizada, celebrado entre o Órgão e a Diretoria de Hidrografia e Navegação. Em 2 de maio, embarcaram pesquisadores da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul para realizar correntometria (medição de correnteza) e coletar amostras de fundo.

Durante a Operação, o navio esteve nas cidades de Santo Antônio do Leverger (MT), no Rio Cuiabá, e de Cáceres (MT), no Rio Paraguai. Em ambas as cidades, recebeu a visita de membros da Sociedade Amigos da Marinha e de alunos do Ensino Profissional Marítimo e esteve aberto à visitação pública. Em Cáceres, o prefeito e a vice-prefeita do município e alguns integrantes do Ministério Público Federal

foram recepcionados a bordo e conheceram o trabalho desenvolvido pelo navio.



*AvHoFlu "Caravelas" navegando no Rio Paraguai*

## Marinha do Brasil participa da Ecobrasil 2016

Foi realizada nos dias 5 e 6 de maio, no Hotel Mirador, Rio de Janeiro (RJ), a Ecobrasil 2016 – 12º Seminário Nacional sobre Indústria Marítima e Meio Ambiente, que este ano teve como tema o estágio atual da gestão ambiental portuária e o panorama sobre a dragagem nos portos públicos. A Marinha do Brasil (MB), por meio da Diretoria de Portos e Costas (DPC), esteve novamente presente, a exemplo das edições anteriores.

No dia 6, o CMG (RM1) Tarcísio de Oliveira, da Gerência de Meio Ambiente da DPC, apresentou a palestra: A Autoridade Marítima e o meio ambiente. O palestrante destacou o papel da MB no contexto ambiental e abordou questões envolvendo preservação e ações de resposta em casos de poluição nas Águas Jurisdicionais Brasileiras. A DPC, as Capitânicas dos Portos, Delegacias e Agências atuam nos assuntos relacionados com a prevenção da poluição ambiental causada por navios, plataformas e suas instalações de apoio.

O Comandante Tarcísio ressaltou o papel da Marinha em implementar e fiscalizar o cumprimento de leis e regulamentos, no mar e nas águas interiores. Segundo ele, tais ações também podem ser executadas em coordenação com órgãos do poder executivo, federal ou estadual sempre que se fizer necessário.

Além da MB, participaram do seminário organizações como a Agência Nacional de Transporte Aquaviário, Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Companhia Docas do Estado do Espírito Santo, Companhia Docas do Estado de São Paulo, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Ministério Público de Santos e Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias, entre outras.



Comandante Tarcísio de Oliveira durante apresentação na Ecobrasil 2016

## Duplas de vôlei de praia da Marinha são campeãs do Superpraia 2016



Foto: Confederação Brasileira de Vôlei

Sargentos Ágatha e Bárbara

As duas duplas de Vôlei de Praia da Marinha do Brasil, formadas pelas 3º SG (RM2-EP) Bárbara Seixas de Freitas e Ágatha Bednarczuk Rippel, no feminino, e os 3º SG (RM2-EP) Bruno Oscar de Almeida Nogueira Schmidt e Alison Conte Cerutti, no masculino, consagraram-se campeãs

do Superpraia 2016. O evento aconteceu entre os dias 5 e 8 de maio, em João Pessoa (PB), e é considerado o mais importante da temporada do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. As duas duplas representarão o Brasil nos Jogos Olímpicos Rio 2016.

## ***Marinha do Brasil atua na formação de monitores colombianos para tarefas de desminagem terrestre***

O Grupo de Assessores Técnicos Interamericanos na Colômbia da Junta Interamericana de Defesa formou a segunda turma do Curso de Monitores Nacionais Colombianos. O objetivo é garantir que as tarefas de desminagem sejam realizadas de maneira segura, eficaz e eficiente. O curso foi promovido durante o período de 7 de março a 15 de abril com 20 alunos de instituições civis e militares e teve como instrutor o CC (FN) Diego de Sousa dos Santos.

Esta iniciativa é parte do esforço de cooperação que a Marinha do Brasil vem colocando à disposição da Colômbia na luta contra o flagelo das minas, do qual fazem parte o Comando do Grupo de Monitores Internacionais e o Treinamento de Pelotões de Desminagem para o Corpo de Infanteria de Marina colombiano.

O curso de Monitores Nacionais Colombianos foi planejado e conduzido com base nas situações vividas por oficiais em missões progressas, mas adaptadas ao país. Foram ministradas classes sobre os Estandares Nacionais e Internacionais e as técnicas de desminagem que vêm sendo aplicadas nos diferentes países.

Os novos monitores conheceram o que é uma cooperação civil-militar e o trabalho de desminagem humanitária de órgãos internacionais. Também foram orientados sobre como proceder com jornalistas e tiveram aulas voltadas à formação humanística.

Desde então, eles estão aptos a inspecionar, em nível nacional, o treinamento de militares e

organizações civis envolvidas em desminagem, bem como seu desempenho no terreno.



CC (FN) Diego de Sousa dos Santos ministrando instrução

## ***Marinha participa do Exercício Multinacional de Controle Naval do Tráfego Marítimo "Bell Buoy"***

A Marinha do Brasil, representada pelo CF Carlos Roberto Martins Alves, Encarregado da Divisão de Acompanhamento e Inteligência do Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo, participou do Exercício Multinacional de Controle Naval do Tráfego Marítimo "Bell Buoy" de 9 a 21 de abril. O militar brasileiro atuou junto a representantes das Marinhas da Austrália, Coreia do Sul e Reino Unido, que integram o Grupo de Trabalho do Tráfego Marítimo nos Oceanos Pacífico e Índico (PACIOSWG).

O exercício foi realizado na sede do *Maritime Trade Information Centre*, localizado em Portsmouth, Reino Unido, em proveito das Operações "Joint Warrior" 2016 e "Griffen Strike" 2016, sendo a primeira realizada com a participação dos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

O propósito do exercício "Bell Buoy" foi apoiar os Comandantes dos Grupos-Tarefa dessas Operações, por meio de informações sobre o Tráfego Marítimo. Foi utilizado o Sistema de Controle Naval do Tráfego Marítimo, em sua versão via *web*, por meio do qual todos os países componentes do PACIOS (Austrália, Brasil, Chile, Cingapura, Coreia do Sul, Estados Unidos da América, França, Noruega, Nova Zelândia e Reino Unido) puderam acessar o sistema de forma remota.



CF Martins Alves durante o exercício "Bell Buoy 2016"

## Marinha do Brasil participa da passagem da tocha olímpica em Brasília



Condução da tocha olímpica no percurso do Lago Paranoá

A Marinha do Brasil (MB), por meio da Capitania Fluvial de Brasília, participou da passagem da tocha olímpica, na Capital Federal, no dia 3 de maio, disponibilizando embarcações para um dos percursos no Lago Paranoá.

As atividades acompanhadas pela MB iniciaram no trecho da Ponte JK, quando a tocha chegou às águas do Lago Paranoá por rapel. O condutor da tocha efetuou a descida vertical e saltou em uma lancha, que seguiu para o Pontão do Lago Sul.

Antes de atracar no Pontão, a tocha foi transferida para uma canoa havaiana e, em seguida, conduzida pela orla. De lá, o Fogo Olímpico seguiu para o Estádio Nacional Mané Garrincha, em comboio.

No Distrito Federal, o percurso foi de 105 km, sendo 40 km nas mãos dos condutores, que fizeram o revezamento tradicional a pé e por meios alternativos, como bicicleta, rapel e embarcações. O trajeto teve

início no Palácio do Planalto e foi encerrado com uma celebração na Esplanada dos Ministérios.

**Tocha Olímpica no Rio de Janeiro** - Saindo de Brasília, a tocha passará por cidades de todas as regiões do Brasil até chegar ao Rio de Janeiro (RJ) no dia 4 de agosto. Para receber o fogo olímpico na Cidade Maravilhosa, o Grupo-Tarefa do Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN) se reuniu para acertar os detalhes finais da Operação "Tocha Olímpica".

Durante a passagem da tocha, caberá ao Com1ºDN desempenhar atribuições da autoridade marítima, executar operações de Garantia da Lei e da Ordem e apoiar operações interagências de enfrentamento ao terrorismo e de defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica. A Marinha ainda empregará um Navio Patrulha Oceânico, dois Avisos-Patrulha, quatro lanchas e duas motos aquáticas.

## Comando de Defesa Setorial Copacabana apresenta planejamento dos Jogos Olímpicos

O Plano de Operação da Marinha do Brasil (MB) para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 foi apresentado pelo Comandante de Defesa Setorial Copacabana, Comandante do 1º Distrito Naval, V Alte Leonardo Puntel, ao Ministério da Defesa (MD). Na reunião, que ocorreu na Escola de Educação Física do Exército, no Rio de Janeiro (RJ), nos dias 13 e 14 de abril, com a participação das três Forças Armadas, o V Alte Puntel detalhou como a MB atuará para cumprir a missão durante as Olimpíadas.

A missão da Marinha, capitaneada pelo Comando de Defesa Setorial (CDS) Copacabana, empregará 15 navios, seis aeronaves, uma embarcação de desembarque de carga geral, duas embarcações de desembarque de viatura e material, 40 lanchas, dois Carros Lagarta Anfíbio, nove veículos blindados e 177 viaturas.

Na área do CDS Copacabana serão realizadas nove modalidades: Vôlei de Praia (Arena de Vôlei de Praia); Triatlo, Ciclismo de Estrada e Maratona Aquática (Arena Forte Copacabana); Vela Olímpica (Arena Marina); Remo e Canoagem (Arena da Lagoa); e Maratona (Aterro do Flamengo e Centro).

O encontro de coordenação permitiu integrar o Plano Estratégico de Coordenação-Geral de Defesa de Área aos Planos Táticos dos Comandos de Defesa

Setorial, o nivelamento das informações e a apresentação do plano tático de cada Comandante. Estavam presentes o Chefe de Operações Conjuntas do MD, Gen Ex Gerson Menandro Garcia de Freitas, e o Coordenador-Geral de Defesa de Área, Gen Ex Fernando Azevedo e Silva.



Encontro de coordenação entre as Forças Armadas para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016



### Estado-Maior da Armada recebe a visita do Subcomandante da Operação "Atalanta"

O Estado-Maior da Armada recebeu, em 26 de abril, o Subcomandante da Operação "Atalanta", C Alte Jonas Wikström, da Marinha Real Sueca. A operação tem como propósito combater a pirataria na costa da Somália e Oceano Índico.

Na visita, foram discutidos o emprego de Forças Navais em operações de controle e segurança do tráfego marítimo internacional e cooperação entre Marinhas para o combate aos ilícitos transnacionais.

O Almirante Wikström expressou o interesse de os meios navais da Marinha do Brasil participarem com Forças Navais da União Europeia no combate à pirataria no Oceano Índico.



### Centro de Instrução Almirante Graça Aranha apoia projeto "Baía Sem Lixo"

O Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA) recebeu o presidente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Marcus de Almeida Lima, e o Chefe de Núcleo de Relações Estratégicas do Inea, Wilson Duarte de Araújo. O encontro, em 12 de abril, visou às tratativas de apoio ao projeto "Baía Sem Lixo" para reduzir a poluição da Baía de Guanabara.

A parceria do CIAGA no projeto, com utilização do píer/guindaste e rampa, não envolverá custos para a Organização Militar. Vislumbra-se, porém, a manutenção da área marítima no entorno do CIAGA, empregando caminhões da Companhia Municipal de Limpeza Urbana, que recolherão o lixo de bordo (hoje efetuado por empresa contratada).



### Marinha conquista oito medalhas no Pan-Americano de Judô em Havana

Mais uma vez, o judô brasileiro confirmou sua hegemonia continental no Campeonato Pan-Americano de Havana, disputado nos dias 29 e 30 de abril, em Cuba. O evento contou com a participação de nove atletas do Programa Olímpico da Marinha e valeu para o ranqueamento dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Dos nove militares que participaram, oito conquistaram medalhas, sendo três ouros, duas pratas e três bronzes.



### CIAW realiza Aula Inaugural para o Curso de Formação de Oficiais

Foi realizada, no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW), a Aula Inaugural do início do ano letivo do Curso de Formação de Oficiais que, neste ano, conta com 365 militares-alunos de 11 quadros.

O Diretor Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq Ilques Barbosa Junior, e o Comandante do CIAW, C Alte Paulo Cesar Demby Corrêa, proferiram as palavras iniciais. Na sequência, o Professor Adjunto no Departamento de Ciências do Mar, do Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo, Doutor Rodrigo Fernandes More, ministrou a palestra "A Busca de Grandeza: a Oceanopolítica e o Brasil".



### Programa Gespública certifica Organizações Militares

O Programa Gespública-RJ premiou 16 Organizações Militares (OM) da Marinha do Brasil, no dia 12 de abril, na solenidade de certificação do nível de gestão das organizações reconhecidas em 2015 pelo Programa Qualidade Rio. O evento aconteceu no auditório da Caixa Econômica Federal.

O reconhecimento evidencia o esforço pela busca constante da excelência no modelo de gestão. O Diretor de Administração da Marinha, V Alte (IM) Sérgio Luiz de Andrade, compôs a mesa solene e entregou os certificados aos representantes das OM agraciadas.



### Hospital Naval de Natal realiza ação no Dia Mundial de Higienização das Mãos

Em alusão ao Dia Mundial de Higienização das Mãos, 5 de maio, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Naval de Natal (RN) realizou uma campanha distribuindo mais de 350 adesivos e panfletos a respeito do assunto e demonstrando a forma correta de limpeza.

A ação foi realizada, pela segunda vez, com o objetivo de sensibilizar pacientes, acompanhantes e servidores sobre a importância da higienização das mãos na prevenção e controle de infecções hospitalares.

De acordo com informações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), as mãos são a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência de um paciente.



## Mais curtida do mês

Em maio de 2016, o *post* sobre o treinamento dos militares que integrarão o 24º Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais da MINUSTAH foi o mais curtido da *fan page* da Marinha do Brasil no *Facebook*. Foram mais de 18 mil curtidas, 265 comentários e quase 1.600 compartilhamentos.

Siga você também a Marinha do Brasil no *Facebook*.

/marinhaoficial

